

"A Batalha, começará amanhã a publicar uma série de entrevistas acerca de escândalos formidáveis que se tem passado no Hospital da Misericórdia de Santarém."

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO III — Número 923
Quinta feira, 24 de Novembro de 1921
PREÇO \$10 CENTAVOS
Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º & Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegraphico: Talha-Lisboa; Telefone 5339-C
Officina de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

A situação política

As mutações políticas em Portugal são constantes. Os partidos em geral nunca têm um programa definido, uma acção nítida, e quando de facto apresentam um programa é para não o cumprir. As revoluções nunca remodelam nada. Fazem-se quasi por desporto e, em regra, para satisfazer meia dúzia de ambições. Assim, o cenário político é na realidade sempre o mesmo, porque nos mostra a pobreza mental dos políticos, a estreiteza de vistas dos homens de Estado, mas sempre diferente porque os homens mudam de opinião como de direcção mudam os cataventos.

A ameaça reitratamente conservadora, monárquica, ostensivamente inimiga dos avançados e da organização operária está, por momentos, posta de parte, devido à atitude que os partidos republicanos tomaram nestes últimos dias e à defensiva que o operariado e os avançados tomaram também.

Os conservadores, os reacçãoários abandonaram momentaneamente os seus propósitos francamente destruidores, para adoptar outros mais cómodos, menos agressivos e também mais jesuíticos. Estão agora cantando maravilhas dum homem na esperança de que ele venha a ser um joguete nas suas mãos e de que possa, embora mais atenuadamente, exercer o tal papel pacificador, por meio duma governação despótica. Entretanto os partidos republicanos estão de acordo com esse futuro governo, uniram-se mesmo para que esse tal governo da ordem surja. Esse governo da ordem, caracterizadamente conservador não poderá, porém, exercer aquelas violências tão descaradamente, como exerceria qualquer outro que saísse triunfante dum movimento reacçãoário. Será um governo republicano, que não poderá romper com a república porque o povo está vigilante, porque o povo não quer.

Por enquanto a situação política que se vai operar é de acordo entre republicanos. O novo governo será mais conservador, mas apoiado pelos republicanos.

E' possível, é natural mesmo, que ele pretenda, coagido pelas forças reacçãoárias, exercer qualquer violência sobre os avançados ou sobre a organização operária. Nesse caso tomaremos a defensiva; a violência responderemos com a violência. E' necessário que o operariado esteja preparado para responder prontamente ao primeiro grito de alarme que parta da C. G. T., que se encontra na vigilância.

Se os reacçãoários, porém, persistirem no seu propósito de querer esmagar os avançados com um golpe de força, então a defesa dos trabalhadores será formidável, a greve revolucionária será declarada e se nós, revolucionários sociais, nada lucrarmos com esse embate, também os reacçãoários não hão de ficar com muita força. Não nos intimida a ameaça da intervenção estrangeira, porque não seremos nós os primeiros a provocar a desordem. A responsabilidade duma intervenção estrangeira caberá absolutamente aos conservadores que nunca a temem quando pela violência, pela desordem, se apoderam das redes do governo. Portanto, não seremos nós quem recuemos ante a agressão dos conservadores que desejam esmagar-nos, só porque nos erguemos o espantoso da invasão estrangeira.

O actual momento político, por enquanto, não passa dum simples jogo entre vários elementos republicanos. Assistiremos de alto a esses conflitos que embora esfaquem a república também não dão vantagens aos monárquicos. Se as derem a alguém, será talvez a nós. Por cima desses conflitos olharemos com atenção os verdadeiros inimigos, os reacçãoários que visam apenas ao nosso aniquilamento. Ao primeiro gesto reitratamente reacçãoário cá estaremos para a defesa de todas as liberdades, de todos os sagrados direitos humanos.

Deixai, portanto, os ambiciosos republicanos esfaquear-se uns aos outros, deixai-os facilitar o nosso triunfo.

Entretanto o novo governo se entrar no caminho da perseguição que conte com a nossa defesa desesperada. Estamos resolvidos a vender cara a nossa liberdade.

AS MENTIRAS DA JUSTIÇA

ONDE SE PROVA QUE O SR. BARBOSA VIANA MENTIU IGNÓBILMENTE — DO CONSULADO AMERICANO NÃO FOI ENVIADO — NENHUM ENVELOPE PARA A P. S. E. —

A ridícula e iníqua invenção do envelope está destinada a sepultar a habilidade política do juiz-policia Barbosa Viana. Como aqui se tem afirmado, o envelope não passa duma grosseira mistificação ou duma mistificação à Barbosa Viana — o que vem a ser o mesmo. Uma das testemunhas no processo, o sr. Alexandre Francisco é empregado do consulado americano. Para lá nos dirigimos ontem.

O sr. Alexandre Francisco não estava. Mas a amabilidade dum empregado superior do consulado, devemos a entrevista que uma hora depois tivemos com ele.

Essa hora de espera foi preenchida por uma conversação interessante, agradável. O jornalista falou das explosões produzidas em vários países como protesto contra a condenação à morte dos anarquistas italianos, Sacco e Vanzetti, inquestionavelmente o jornalista narrou a duplicidade do sr. Barbosa Viana, e quando se referiu à prisão como implicado no atentado dum operário — alfaque que trabalhou num caseiro para o sr. conselheiro America, o riso se alou, espontâneo.

O sr. Alexandre Francisco chegou agitado e a conversa terminou para ele começar falando:

— Quando fui chamado à polícia e mandaram vir à minha presença os dois operários, disse que os não conhecia e eles afirmaram perentoriamente a mesma coisa.

O caso do chauffeur Cardoso Claro

Um convite à classe operária

A Comissão de Solidariedade Pro-Chauffeur Manuel Claro, efectua hoje a primeira palestra sobre o caso tam deitado e infamante que mantém ainda preso aquele trabalhador.

Essa palestra realiza-se, pelas 21 horas, na sala das sessões da Associação de Classe dos Chauffeurs em Portugal, Largo de S. Domingos, 11, 2.º, J (edifício do antigo quartel general), para a qual aquela comissão faz convite não só aos chauffeurs como ao operariado e ao público em geral.

Para esse efeito foi distribuído um manifesto do qual transcrevemos os seguintes períodos:

— Quasi toda a gente conhece, pouco mais ou menos, o célebre pleito, largo debate nos jornais e, em publicações exclusivamente, sobre o mesmo editadas pelas duas partes em litígio e que é vulgarmente conhecido por DÓIDA, NÃO!

Por causa desse pleito encontra-se encarcerado na cadeia da Relação do Porto há mais de trinta (30) meses, o chauffeur Manuel Lopes Cardoso Claro, acusado pelo seu ex-patroão dr. Alfredo da Cunha, de crimes que, estamos plenamente convencidos, não praticou, pois que, não pode ser considerado cri-

Ao funcionários policiais declarei: "Não conheço esses indivíduos, Porisso não formulo contra eles a mínima acusação. E de resto não gostaria de ter contribuído para a condenação de dois indivíduos que, possivelmente, estarão inocentes."

"Nada mais disse. E hoje permaneço na mesma opinião. Não sei se eles são os autores da exploração. De nenhuma forma eu posso provar a sua culpabilidade. E se, realmente eles estão inocentes é lamentável que se encontrem no Limiteiro."

Neste momento, um empregado superior do consulado interveio:

— Se eles fossem os culpados, estava bem. Mas se não são, está pior. A todos perguntámos se sabiam alguma coisa sobre o aparecimento do envelope que prova a culpabilidade dos dois operários.

A resposta foi clara, terminante: "Do consulado não seguira para a polícia nenhum envelope."

Despedimo-nos agradecendo a infinita gentileza com que fomos recebidos e atendidos.

E' justo pois que perguntemos, é justo que o operariado pergunte:

— Sr. Barbosa Viana, onde está esse mirabolante envelope acusatório?

E o sr. Barbosa Viana, embaraçado, certamente, nada responderá.

Para o sr. Barbosa Viana, neste momento, o silêncio é de ouro...

me o... ser-se novo... ter coração e sentimentos.

Consideramos anti-humano, anti-justo o encarceramento daquele nosso colega, e é necessário que os chauffeurs portugueses assim como todas as pessoas de bem, amantes de Verdade e da Justiça, exteriorizem a sua indignação e o seu veemente protesto, não consentindo que se continue praticando tam flagrante injustiça.

Assim, para que o humanitário protesto seja conscientemente formulado, e ainda com o fim de elucidar convenientemente o público da sem razão das iníquas acusações forjadas intencionalmente contra o chauffeur Cardoso Claro, resolveu a Comissão signatária levar a efeito uma série de palestras, nas quais este manifesto atentado aos "Direitos do Homem", será analisado sob todos os aspectos, inclusive o jurídico em que será conferente um ilustre advogado."

U. S. O.

Para assunto urgente, reúne hoje, pelas 19 horas, a comissão administrativa.

Supressão de despesas...

O ministro da justiça, continuando na série de economias que tem posto em prática nos serviços dependentes da sua secretaria, suprimiu um lugar de oficial da relação de Coimbra e outro na procuradoria da república junto da mesma relação.

Agora é certo...

Página escolhida

Do Socialismo

O socialismo não é nem a subversão violenta das instituições e dos costumes, nem a palingenesia messiânica milagrosamente revelada, para acabar para sempre com os males humanos, por este ou aquele inspirado profeta de tal ou qual cenáculo de crentes: e não é uma coisa, exactamente porque não é outra. Não há nisto paradoxo. Quero dizer que o socialismo não ameaça as instituições e os costumes que constituem o organismo e a tradição da humanidade, precisamente porque não é uma invenção do pensamento individual, um sistema sem raízes históricas, exterior à realidade social, mas sai, pelo contrário da tradição da história, é a própria história e tradição num período das suas transformações continuas, um parto da razão colectiva e um fruto natural do mesmo desenvolvimento da sociedade. E' por isso que a não ameaça, porque a sociedade não se destrói a si mesma: desenvolve-se e transforma-se: o socialismo não é mais do que a palavra que quadra ao grau de transformação e desenvolvimento do momento actual. O que foi no primeiro quartel deste século o liberalismo, o que três ou quatro séculos antes havia sido a monarquia, e antes cinco ou seis as comunas e o feudalismo, é o que será amanhã (e já hoje começa a ser) o socialismo: um novo período e uma nova forma no organismo das sociedades europeas. Tam inevitável como aqueles, será como eles tam benéfico e tam pouco subversivo, sendo, como eles foram, não um resultado fortuito de opiniões e interesses de indivíduos, mas um facto necessário da Providência immanente na história.

Antero do QUENTAL

Perseguidos revoltantes

Parece que, temendo as ameaças reacçãoárias, o governo pretenda entrar no caminho das perseguições revoltantes.

Teem sido procurados pela policia varios militantes operários.

Soubemos que os monárquicos reuniram e assentaram não desistirem dos seus propósitos hostis contra os elementos avançados. Também numa reunião de republicanos se tomaram idénticas resoluções, o que prova que tam bons são uns como outros.

¿Será confiando neste apoio que o governo iniciou já perseguições a alguns militantes operários? Trabalhadores, avançados, cautela!

O mandato de Briand à Conferência de Washington

Apesar de levar carta branca para a Conferência de Washington, Briand terá de se circunscrever aos seguintes pontos:

1.ª A França está absolutamente de acordo com os Estados Unidos no que diz respeito à igualdade comercial na China.

2.ª Não oferecerá nenhuma dificuldade à restrição dos armamentos navais, visto que a frota francesa se encontra provavelmente já em estado de inferioridade em relação ao mínimo de força naval, que a conferência poderá fixar.

3.ª Atendendo à posição da França relativamente a Alemanha, os interesses franceses estão sobretudo do lado dos armamentos militares, e por outro lado, as reparações devidas pela Alemanha estão estreitamente ligadas à questão de se saber em que época, e como poderá a França começar a libertar-se da sua dívida para com os Estados Unidos. Por conseguinte se a conferência abordar a questão das dividas interestaduaes, a França estará pronta a discutir-la.

A questão do inquilinato

Informamos da Arcada:

Deram já entrada no ministério da justiça, os pareceres dos procuradores da República junto das Relações de Lisboa e Porto, acerca das alterações a introduzir na lei do inquilinato, dizendo a última que é de urgência a resolução deste assunto, de importância capital para a vida social e para a tranquilidade pública. Também o ministro dos negócios estrangeiros enviou à secretaria da justiça um exemplar da lei do inquilinato que está vigorando em Espanha.

PELO DISTRITO DE SANTARÉM

AINDA O CRIME DE ALPIARÇA

O que viu e ouviu o nosso enviado especial — O dr. sr. Francisco Godinho afirma a inocência dos trabalhadores rurais — Os comentários de um proprietário acerca dos jornalistas

Porque tivesse chegado aos nossos ouvidos que no hospital da Misericórdia de Santarém se tem praticado crimes que as pessoas de ridícula importância que estavam à frente do mesmo estabelecimento — algumas bem ricas, por sinal — tentavam occultar, *A Batalha*, defensora dos oprimidos, dos protegidos, entendeu que seria conveniente enviar aquela cidade um enviado especial, a fim de inquirir da veracidade dos boatos assustadores, o que conseguim e que amanhã começará a publicar.

Hoje, porém, outro assunto de igual importância e gravidade ocupa em primeiro lugar a nossa atenção — é o celebre crime de Alpiarça.

Notou o nosso redactor, quando da sua permanência em Santarém, que o assassinato do tenente Fonseca continuava a ser discutido quasi com tanto entusiasmo como por ocasião do crime.

A *Batalha* já em junho deste ano enviou a Santarém e a Alpiarça um "reporter" que conseguiu reproduzir a opinião pública em nêsse momento, como



SANTARÉM — A ponte sobre o Tejo

agora, suspeitava, e com certos visos de razão, que tivessem sido os tripulantes de certo automovel os autores do assassinato.

Esses indivíduos, mais ou menos abastados, tinham por seu lado todos os recursos de Alpiarça e de Santarém, principalmente aqueles ricos da guerra, os que se aproveitaram do desequilíbrio económico produzido pela carnificina para encher os cofres à custa dos sacrificios do povo. Eram também os tais ricos, capos unânimes em afirmar que os autores do crime haviam sido os rurais, quando é certo que estes eslimavam o malogrado Fonseca, porquanto este em defendê-los das arremetidas dos açambarcadores e negociantes. O'dio contra o tenente Fonseca, havia-o da parte dos de cima, dos grandes da terra, a cuja categoria pertenciam os tripulantes do automovel que passou, de noite, junto do tenente Fonseca, precisamente no momento em que partiu o tiro que o vitimou.

Foi colocada uma lápide na campa do malogrado tenente Fonseca

No domingo passado, quando o nosso enviado especial se encontrava em Santarém, os officiaes e soldados da G. N. R. foram ao cemitério de Alpiarça, colocar na campa do assassinado uma lápide com as seguintes dizeiras:

"Ao tenente José Serafim da Fonseca da Guarda Nacional Republicana barbaramente assassinado no dia 29-5-921. Dos officiaes e praças do Batalhão n.º 9."

Proferiram discursos à beira da campa o comandante do referido Batalhão, tenente-coronel sr. Jacinto de Magalhães e o capitão médico dr. sr. Francisco Godinho.

O primeiro referiu-se às qualidades do seu malogrado camarada, com palavras de saudade, pondo em relevo a honestidade do seu carácter e zuriu a justiça por não ter sabido apurar a verdade, nem ter tido a coragem de prender os criminosos quando toda a gente os aponta a dedo. O segundo, o dr. sr. Francisco Godinho, elogiou também as qualidades do assassinado, referindo-se ao crime com frases duras de repulsa. Revolta-se contra a impunidade dos assassinos que todos conhecem e que apenas as autoridades locais fingem ignorar.

Meia dúzia de malandros engravatados urdem calúnias contra quem tem a coragem de afirmar a inocência dos rurais

Como tem tido a coragem de formular bem alto as suas suspeitas, a calúnia começou a urdir-se à sua volta.

Ely, orador, não a teme porém. Sabe perfeitamente que essas calúnias partem de meia dúzia de "malandros engravatados" (sic) que todos conhecem mas essa lama ainda salpicada pelo sangue da vítima não o atinge.

— O remorso — exclamou a determinada altura o dr. Godinho — ainda há de obrigar os criminosos a vir aqui de joelhos, junto da campa do infeliz camarada, pedir perdão do seu crime!

Declarou que não tinham sido os trabalhadores rurais os autores do crime, como pretendem os engravatados. Lamenta não conhecer pessoalmente Servulo Simões de quem quizeram fazer o cabeça de turco, para por esse trabalhador, enviar um aperto de mão aos rurais de Alpiarça, que ele, orador, conhecia muito bem, entre os quais a gente boa excede em grande número a gente ruim.

O assassino poderia ao menos, continuou o dr. sr. Francisco Godinho, ter um gesto nobre que atenuaria a sua falta. Era confessar o crime.

Mas não, preferiu occultar-se na sombra e lançar sobre os inocentes o vexame que sobre ele devia cair. O futuro, entretanto, disse terminando, se encarregará de pôr toda a verdade a descoberto.

A assistência que era composta exclusivamente de trabalhadores rurais como comodamente os discursos. Dos grandes da terra não vimos nenhum, à excepção dum sr. Coimbra, proprietário dum café em Alpiarça, café onde, segundo nos disseram, se jogava a batota desenfreadamente, que fez uns comentários desagradáveis ao discurso do dr. Godinho e disse, no referido café, que os jornalistas pareciam ser metidos numa guilhotina dupla quando dizem coisas que lhe desagradam. Alguem comentou:

— A guilhotina dupla era para cortar a cabeça e os pés aos jornalistas...

E amanhã começaremos com o Hospital.

Ainda o descarrilamento

Muito melhorado se fu ontem com alta dos quartos particulares do hospital de S. José, o fiel dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste Antonio Florencio, uma das vítimas da catástrofe da linha do sul.

O ferido vai acabar de se restabelecer na sua residência em S. Bartolomeu de Messines, tendo embarcado para ali ontem cerca das 17 horas, em companhia de sua esposa Maria José Carneiro Florencio, também vítima da terrível catástrofe.

A comissão permanente dos ferroviários do sul e sueste, tem continuado diariamente a distribuir donativos a todos os feridos da catástrofe da linha do sul, que ainda se encontram internados no hospital de S. José

UM APELO AO PROLETARIADO INTERNACIONAL

Salvemos os revolucionários de Espanha!

Pôsto ser já um facto incontestado que o autor da execução do sr. Dato encontrou asilo na Rússia sovietista, o governo dos inquisidores de Espanha persegue os militantes operários saídos da sua jurisdição e que procuraram asilo em diversos países da Europa.

O governo de Madrid ousou reclamar ao governo alemão a entrega dos revolucionários espanhóis a quem o tratado de extradição firmado entre a Espanha e o Reich garante entretanto o direito de asilo, mesmo no caso de serem realmente "culpados".

O governo espanhol vai mais longe ainda: pois sabemos que exige igualmente da França a entrega dos refugiados revolucionários.

E' indubitável que o governo tem em mira perseguir sistematicamente os seus adversários no estrangeiro. E não temos dúvidas em acreditar que os governos burgueses da Europa estejam dispostos a entregar, com desprezo dos

tratados e do seu próprio direito das gentes, os operários perseguidos de Espanha aos carrascos que os reclamam — a não ser que os trabalhadores de todos os países intervenham imediatamente.

O partido comunista alemão dirigiu um apelo aos proletários alemães para que tomem sob a sua protecção os revolucionários espanhóis refugiados em território alemão.

Mas este dever não incumbe só aos proletários alemães. O proletariado internacional deve intervir para assegurar aos revolucionários perseguidos na Espanha o asilo a que tem direito em todos os países.

Os corajosos defensores do proletariado espanhol tem necessidade duma acção de socorro tam enérgica e tam rápida como a que salvou Sacco e Vanzetti.

Trabalhadores de todos os países, corramos em socorro dos revolucionários de Espanha!

Berlim. A. THALHEIMER

Um discurso de Lênine

acerca da nova orientação política da Rússia Sovietista

O «Novy Mir», de 2 de Novembro, publica um discurso proferido recentemente por Lênine, em Moscovia, do qual vamos transcrever algumas passagens:

«A nova política económica, que se traduz pela substituição das requisições pelos impostos em natureza, marca, dentro de certos limites, a passagem ao restabelecimento do capitalismo. Dentro de que limites, é que não o sabemos. As concessões aos capitalistas estrangeiros, concessões que, na verdade, não estão ainda todas concluídas, relativamente às propostas, que nós fizemos; os arrendamentos consentidos aos capitalistas particulares não representam mais do que o restabelecimento directo do capitalismo, o isso está radicalmente ligado à nossa nova política económica.»

«Eu espero, disse textualmente Lênine, que expulsaremos do nosso partido com a duzentos mil comunistas, que se aniecharam lá, e que não só não sabem lutar contra a negligência e a corrupção de funcionários, mas também impedem a luta contra este mal.»

Temos três inimigos particularmente perigosos: 1.º a fanfarronada comunista; 2.º a ignorância; e 3.º a corrupção (a que os russos chamam «vsiatki».)

A situação na Alemanha

Stegerwald recusou definitivamente a pasta de hygiene pública no novo gabinete prussiano. Numa carta explicou ele que a realização duma grande coligação governamental na Prússia não bastava e que era preciso, que ela se fizesse também no governo de todo o Império, tendo ainda a apoiar as grandes forças financeiras e económicas do país.

Scheidemann, o socialista traidor, covardo da revolução de novembro, falando sobre a situação do seu país, disse que, embora o futuro lhe pareça cheio de inquietação, não o considera, no entanto, desesperado.

«A Alemanha, disse ele, deve sem tibezias cumprir os seus compromissos até ao extremo limite do possível, com a esperança de que a Entente reparará um dia no absurdo do tratado de Versalhes, e consentirá na sua revisão.»

Conferências

«Moralidade»

Promovida pela comissão moral do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, realiza amanhã o dr. sr. Carneiro de Moura uma conferência subordinada ao título «Moralidade», na sede da Universidade Livre, na Praça Luiz de Camões, 46, 2.º

N' memória de Augusto Rosa

O ministro da instrução faz-se representar pelo director da Escola de Belas Artes do Porto, na homenagem à memória do actor Augusto Rosa, que no próximo dia 27 é prestada naquela cidade pelo Grupo dos Modestos do Porto

O caso de Aveiro

Consumou-se a infâmia!

São verdadeiros processos jesuítas, o que se passa com a policia de segurança do Estado e os presos de Aveiro.

Como temos publicado, de Aveiro enviaram para Lisboa os nossos camaradas Mário Guedes, Faustino Pereira Júnior e José Ribeiro Dias, os dois primeiros daquela cidade e último do Porto, preso em Aveiro quando, ao fim de 4 dias, do Porto o enviaram como delegado da Secção Federal de Propaganda, da F. N. da C. C. a fim de tratar da libertação dos camaradas que ali se achavam detidos.

As autoridades prendem-nos, organizando o processo, dando-nos como um dos autores da explosão de bombas nos prédios em construção.

Em face de tal absurdo, pois que não podia ser culpado da acusação quem nesse dia e seguinte se encontrava trabalhando no Porto, a Federação da Construção Civil enviou um seu delegado aquela cidade colher elementos testemunhais por escrito de criatura: de respeitabilidade e até autenticadas com o carimbo do Centro Republicano Federal 31 de Janeiro do Porto, e outas reconhecidas por tabelião, etc.

Pois o director da P. S. E., parecendo não ser sufficiente prova todos esses documentos, enviou ontem ao tribunal de defesa social o processo, não tendo um rebate de consciência sequer, do verdadeiro crime que acaba de cometer.

Um bronco e rude policia, um regedor de qualquer aldeola, procedia com mais critério do que o director da policia de segurança do Estado, pois em face do testemunho de nove pessoas provando que Ribeiro Dias estava no Porto quando se deram os acontecimentos de Aveiro, o mandariam imediatamente em liberdade.

Mas não. O sr. Barbosa Viana, director da policia, que é bacharel e tem do vogal do tribunal de defesa social, naturalmente para dar que fazer ao mesmo tribunal envia para lá a matéria prima, afim de justificar os proventos que auferem.

Porém, a lógica de s. ex.ª é que é de esteatrecer e essa merece critica severa. Vai por bom caminho, não resta dúvida, e por certo que a consciência de quem com o seu punho condena de antemão inocentes, não pode estar tranqüila.

As lágrimas das mães rodeadas dos filhinhos a quem acabam de roubar o pão e a liberdade dos pais, devem ser o remorso, que há-de pesar na consciência, se é que a tem, de director da policia.

Estamos precisamente assistindo a uma perseguição feroz ao elemento operário, num momento em que se apela para o mesmo para a salvação da República.

O país está bem entregue: Director da Policia e Governador Civil de Aveiro, são bem irmãos siamezes que estão ligados por laços indissolúveis.

Um gesto indigno

O operário Ricardo da Silva recebeu numa sessão que a policia não deixou efetuar uma brochurinha onde Ricardo Mella faz um magnifico estilo alguns ensinamentos sociais muito uteis.

Em Pernes, terra da sua naturalidade, deu-a para leitura, ao farmacêutico Luciano das Neves. Este sr., como não lhe agradasse a doutrina nella expendida, foi denunciar o referido operário, que foi por esse facto preso.

A autoridade teve o bom senso de o pôr em liberdade, não se prestando a sancionar o gesto do farmacêutico, gesto que o revela como um ser nojento, duma moral abjecta.

INTELECTUAIS, LEDE

A NOVELA VERMELHA

A BATALHA no Porto

O operariado do Porto continua a preocupar-se com o movimento reaccionário e com o desenvolvimento da sua organização sindical e de oficinas e fábricas

PORTO, 22.-C.-O operariado desta cidade tem exercido, ultimamente, uma certa actividade dentro dos seus sindicatos.

Há duas preocupações que o prendem: uma, como se sabe, é a preparação de uma própria defesa, no caso de se dar a eclosão revolucionária; outra, e aproveitada na efervescência actual, é o desenvolvimento dos Conselhos Técnicos e da organização dentro das oficinas e fábricas pelo sistema dos delegados, para assim os trabalhadores estarem em relações mais directas com os seus sindicatos profissionais.

Para este fim, efectuou-se ontem uma importante reunião de delegados de todos os sindicatos, especiais e directos à U. S. O., onde bastante foi ventilada a questão do estabelecimento dos Conselhos Técnicos na indústria onde ainda não existem, bem como do desenvolvimento daqueles que já estão constituídos.

O argumento de péso apresentado, é o de que pode dar-se uma revolução qualquer que se prolongue por uma infinidade de tempo. Num momento anormal, de tal magnitude, pode acontecer muito bem que os proprietários e determinados dirigentes do funcionamento das fábricas e oficinas desapareçam, emigram, pelo menos nos primeiros dias ou semanas de confusão. Como há certos trabalhos, certa produção indispensável à vida diária das populações, é mister, portanto, que o operariado esteja, naquelas circunstâncias, apto a continuar, dirigindo-se a si mesmo, na laboração do seu trabalho, da sua produção imprescindível à existência do povo.

Assim, os Conselhos Técnicos habilitarão os trabalhadores a poderem tomar conta da gestão do trabalho, como os ferroviários já vão demonstrando, com exemplos, a sua competência na direcção dos seus serviços, sem precisar da aluvião de engenheiros que, nada fazendo, apenas sugam as receitas dos caminhos de ferro. Independentemente dos Conselhos Técnicos, na reunião aludida foi também patente a absoluta necessidade da nomeação de delegados dos ateliês, oficinas e fábricas, que, não só tratarão das questões internas de ligeira importância, mas também servirão de agentes de contacto e informação entre os sindicatos e as casas de trabalho.

As relações, assim, tornar-se-ão mais seguras, mais directas e intensas. Atendendo às razões expostas, ficou resolvido activar-se o esforço útil no sentido descrito.

Na Associação de Classe dos Artistas Confeiteiros e Artes Correlativas

No Sindicato dos Operários da Indústria de Confeitearia e Artes Correlativas, realizou-se uma assembleia magna para se apreciar a attitude que o operariado deve tomar em face do anunciado movimento conservador, que conta no seu programa a perseguição sangrenta aos elementos avançados e o aniquilamento total da organização operária. Todos os presentes salientaram, bem claramente, o perigo em que estão as liberdades e a vida dos trabalhadores portugueses, ameaçados de serem reconduzidos, os sobreviventes, a um passado de ignorância, torpezas e sofrimentos mais inquisitoriais.

Ponderado suficientemente o assunto, assembleia foi unânime em reconhecer a necessidade, de conjuntamente com as outras classes, estar alerta em defesa da liberdade, indo até à greve geral revolucionária, se a tanto as circunstâncias o aconselharem. De harmonia com esta resolução, foi resolvido que, desde já, se procedesse à nomeação de comités por oficinas, bem como à indicação de um delegado directo e especial junto da U. S. O., para melhor orientação da classe sobre quando deve agir contra a nova tirania que os da Patronal preparam.

Uma nova reunião dos manipuladores de pão

Como noticiámos, os manipuladores de pão, numa assembleia realizada no Centro Comunista, resolveram dar a sua adesão à greve geral revolucionária no caso dos reaccionários tentarem um golpe de força. Para que a sua adesão, porém, se torne o mais completa e eficaz possível, a Associação dos Manipuladores de Pão realiza, quinta-feira, uma nova reunião magna da classe, para o que distribuiu convites aos seus membros componentes. Nessa reunião, que será à tarde, far-se-á uma propaganda mais larga sobre a acção a desenvolver e historiar-se-á, mais detalhadamente, quais os propósitos que a reacção tem em mira. A Associação espera a comparecimento unânime dos manipuladores de pão.

As classes continuam a distribuir proclamações incisivas

O Sindicato Unico do Mobiliário, que também deu a sua adesão ao movimento da U. S. O., contra o designio da reacção, conforme oportunamente noticiámos, fez uma distribuição profusa de uma proclamação às classes da sua indústria. Dessa proclamação, clara e enérgica, extratamos os seguintes períodos:

«Preparamo-nos, pois, para que, ao grito solitário pela organização central, nem um só trabalhador deixe de cumprir o seu dever, abandonando o trabalho, para fazer frente à horda reaccionária que nos pretende esmagar, encerrando-nos os nossos sindicatos, cercanão-nos as nossas regalias, que com sacrifício de todos nós, até hoje conquistadas, e estabelecendo um regime de terror branco sobre os trabalhadores!»

Mobiliários! Cerrar fileiras em defesa da liberdade!

A Juventude Sindicalista de Gaia

A Juventude Sindicalista de Gaia, dando cumprimento às suas resoluções tomadas sobre o apelo da U. S. O., desta cidade, em face da projectada rebelião das classes retrógradas, tem feito uma intensa propaganda entre os trabalhadores daquela vila, pondo-os ao corrente do perigo que o operariado atravessa e indicando-lhes qual o procedimento a seguir. Além de distribuir e afixar, pelas paredes do vizinho concelho de Gaia, centenaes de manifestos da U. S. O., P., distribuiu também uma proclamação, que termina por estas palavras:

«A mocidade trabalhadora deste concelho, como sentinela vigilante dos oprimidos, e defensora da Liberdade, vem por esta forma lançar o grito de alerta! Alerta e em guarda! Em guarda sim, e pronta para a defesa das poucas liberdades conquistadas, bem como das nossas vidas. Que os trabalhadores em geral, e quando a reacção de princípio ao seu tenebroso plano, abandonem imediatamente o trabalho, proclamando a greve geral revolucionária. Viva a Liberdade! Viva a Organização Operária!»

As fábricas de moagem, num manifesto despresos pelas leis, falsificam o diagrama estabelecido por elas -- Dezenas de sacas de farinha flor são enviadas para fora -- O que fazem os fiscais e o delegado dos abastecimentos

Está-se a cumprir o que se previra. O pão tipo único terminará, se providências energéticas não forem tomadas, por vir a dar numa pulcra imundicia. Os proprietários de padaria misturam farinha milha com farinha triga adulterando, por esta forma, a qualidade do pão tipo único. Isto, apesar de se fazerem muito honrados e publicamente confessarem, por vezes, a sua inocência reconhecida.

Mas, como a grande maioria dos industriais de padaria pertence também à galera dos donos da honesta moagem desta praça, sucede que na referida moagem, que se tem desculpado com o governo no tocante ao preço e quali-

Reclames

O acontecimento artístico do dia é a reapreção, esta noite, do teatro de S. Carlos, da talentosa actriz Angela Pinto, a quem foi confiada uma das principais personagens da peça de Piers e Croisset, «Le Retour», que Lino Ferreira traduziu com o título «O Regresso» e que será levada à scena, em 1.ª representação, pela companhia Rey Colaco-Robles Monteiro.

S. Carlos deve, pois, marcar hoje mais uma noite de verdadeira arte.

Continuam em pleno sucesso os artistas que se estão exibindo no Coliseu dos Recrios e que todas as noites levam aquela ampla e comoda casa de espectáculos, numero publico com o desejo de admirar os seus extraordinários e arcaicos trabalhos que variam constantemente. Não há dúvida de que os espectadores do Coliseu são os melhores de Lisboa.

Volta hoje à scena no Nacional, a interessantíssima peça histórica «D. Afonso V», um dos mais belos originaes de D. João da Câmara que, primorosamente desempenhada e deslumbrantemente apresentada, tem atraído o elegante teatro uma enorme concorrencia.

A peça retira de scena, em pleno exito, para se efectuar a 2.ª recita de assinatura, com a «première» da peça em 3 actos, de Pierre Frondisi, «Casa Cercada», tradução de José Saramago.

A «Casa Cercada» está sendo ensaiada pelo actor José Maria Cachucha, na recita de Schwabach e a «Bombara de Trapasso». Se quem saber como ela é feita, com quem dorme e o motivo porque todos os dias se alça grandes apupos, não falem esta noite ao «Gato por Lebre».

Hoje há rendez-vous no Sallio Foz, onde se realizam as recitas da moda.

A peça que vai a scena e a graciosa e deslumbrante revista «Bichinha Gata...» que marca o record das encheites e do exito.

Entre as fábricas falsificadoras, misteiras, contam-se a Harmonia, a Ceres e a da Presa-Volta. Estas são as informações chegadas até nós, afirmações, aliás, fornecidas pela Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Farinhas do Norte de Portugal, e, portanto, por uma entidade que tem toda a competência para o fazer. Havendo uns fiscaes das subsistências destinados a vigiar o «negócio» nas aludidas fábricas da moagem, que diabo de sono se lhes apoderou dos olhos, que não veem a falsificação escandalosa do diagrama estabelecido, a despeito de afirmarem as autoridades competentes que seriam inexoráveis no castigo dos delinquentes defraudadores e miorixadores? Tratar-se-á de um caso de suborno? Nele estará implicado o delegado das subsistências no norte? Seria bom chegar-se a um apuro definitivo.

Além da traficante adulteração do diagrama estabelecido pela lei instituída do pão tipo único, os informados vindos da procedência indicada denunciam-nos a fuga duma grande quantidade de farinha flor para fora.

Assim, na semana finda, foram despatchadas, na estação de Campanhã, 40 sacas daquela farinha para a Régua e outras 40 para Vila Real, para não se falar em outras que tem sido distribuídas, em abundância, nesta praça de moagem. Também nas fábricas do Freixo estão-se a carregar grandes quantidades de farinha flor... ¿Para onde vai toda essa farinha?

Igualmente se faz esta inocente pergunta: se se tem, em todas as fábricas de moagem, selado todas as sacas de farinha, ¿como é que toda a farinha embarcada, sobrepostamente, não foi selada?

Por aqui se vê que moagem e donos de padaria continuam, impunes, nas suas transacções impunes, misturando, explorando e provocando a escassez das farinhas, com os intuitos reservados que todo o publico já conhece. Por aqui se vê que os fiscaes não exercem a fiscalização apetecida, obrigando os moageiros a cumprir o diagrama destinado por lei, ou por indolência ou por suborno. Por aqui se vê que o delegado das subsistências não tem, ou não quer ter, a força capaz de meter na ordem os senhores da moagem, dominados pela mais criminosa das ambições. Quanto a nós, os verdadeiros fiscaes deviam ser os próprios operários das fábricas, concededores da matéria e, por consequência, mais aptos a descobrir a malhoda, as misturas, as mixórdias. O delegado das subsistências podia dar-lhes essa autorização.

Completando os informes, diremos que, segundo eles, só na Sociedade In-

sendo a que mais agrada, a que possui mais requizas de direcção, impõe-se pelo espirito e fina critica, sem inconveniências, e pelo deslumbramento como está apresentada.

Muitas pessoas que não obtiveram logares para as recitas da moda, da semana anterior, apressaram-se em adquirilas para as desta noite, recheadas de que lhes succedesse o mesmo.

Boatos, boatos e mais boatos e afinal a unica verdade do dia é que o Eden tem em scena a melhor revista dos ultimos tempos «Paul de dois bicos», agora recheada com quatro numeros novos do maior exito.

«Uma mulher sem importância», continua a dar verdadeiras encheites no Politeama, patetando o publico, duma maneira individual, toda a sua admiracão pela grande actriz Lucinda Simões, no principal papel feminino.

Uma recita da moda no Avenida é um sucesso garantido porque se representa a opereta «Uma viagem à China».

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS.-A's 21.-«O Regresso».

NACIONAL.-A's 21.-«D. Afonso V».

S. LUIS.-A's 21.-«A Duquesa do Bal Tabar».

POLITEAMA.-A's 21.-«Uma mulher sem importância».

CHIAO TERRASSE.-A's 21.-«O Conselho do Noite».

EDEN.-A's 20,50 e 22,50.-«Paul de dois bicos».

AVENIDA.-A's 21,15.-«Gato por Lebre», revista.

POZ.-A's 20,50 e 22,50.-«Bichinha gata...».

COLISEU DOS RECREIOS.-A's 20,45.-«Companhia de Circo e variedades».

GIL VICENTE (a Graca).-A's domingos, noites e algumas grandes apupos, não falem esta noite ao «Gato por Lebre».

ANJOS (T. do Boralho).-A's 21.-A's domingos, quintas e sábados.-«O homem mágico», revista.

PROMOTORA (ao Calvário).-Animatograto.

Industrial Aliança é que se cumpre, «pouco mais ou menos o diagrama nesta pequena porção de trigo já terminada».

Pois é necessário que as autoridades não se façam «ins de horta», deixando correr os «marfins», e obriguem os traficantes a cumprir o diagrama, tendo também em atenção o facto da pequena porção de trigo já terminada, obtendo a que a farinha flor desapareça, se esconda, para outras localidades, sem serem seladas como o deveriam ser. O então acaba-se com a comédia, que é bem melhor...

A U. S. O. convoca, para sexta-feira, uma reunião de direcções dos Sindicatos

A Comissão Administrativa da União dos Sindicatos Operários resolveu convocar uma reunião de direcções dos sindicatos, que se deve efectuar sexta-feira, 25, pelas 20 horas e meia. Para esse efeito distribuiu umas circulares, e espera que as referidas direcções se façam representar, como é necessário. A ordem dos trabalhos é a seguinte:

1.º resolver sobre a nomeação de delegados ao Tribunal dos Accidentes no Trabalho; 2.º tratar da situação do jornal A Batalha; 3.º assuntos diversos.

Festas associativas

Organizada pela secção profissional dos serventes do Sindicato Unico da Construção Civil, realiza-se, no próximo dia 3 de Dezembro, uma festa para a compra de uma bandeira para a mesma secção, revertendo o saldo, se o houver, para os presos por questões sociais.

Os bilhetes encontram-se à venda na sede do Sindicato Unico.

O programa é o seguinte: Sortes de prestidigitacão sendo magnetizados dois camaradas e canções sociais pelos melhores cultivadores da Cação Nacional.

Um senhorio como há muitos

Queixa-se-nos a sr.ª Maria Ana dos Santos Sousa, moradora no Beco dos Peixinhos 4, 2.º dir, que o seu senhorio Antonio Pinto da Silva estabeleceu com o universitário na rua do Arco Marquês do Alentejo, a convidar a fazer novo arrendamento e a pagar 2000 no prazo de oito dias quando actualmente paga 8000 e, isto depois de a ter procurado algumas vezes para fazer o arrendamento em seu nome em virtude d'ele estar ainda em nome de sua falecida mãe e de ele lhe ter declarado, que não fazia mal pois não lhe aumentaria a renda e não a despediria.

E segue...

MOVIMENTO MARITIMO

Para sair e são escalados os seguintes vapores:

Aiden, Pará, Ceará e Manaus..... 27
Duplex, portos do Brasil e Argentina... 27
Arlanza, portos do Brasil e Argentina... 28

O Processo do Chauffeur

Pelo advogado BERNARDO LUCAS com uma carta-preludio da Ex.ª Sr.ª D. Maria Adelaide Coelho

Este livro trata da acção promovida pelo sr. dr. Alfredo da Cunha contra o chauffeur Manuel Claro, vítima duma infame perseguição.

Pedidos à administração de A Batalha acompanhados da respectiva importância.

Preço 2\$00.-Pelo correio, 2\$20

DOENTES, ATENÇÃO!

A muitas pessoas causa estranheza que a aura que acompanhava triunfalmente o «606» e o «914» por ocasião de sua descoberta e da sua rudivosa aparição, tenha ido diminuindo a pouco a pouco e cada vez mais numerosas sejam as pessoas desiludidas dos dois violentissimos preparados. Ao mesmo tempo que este esfriamento substitui os entusiasmos da primeira hora, é notável a confiança serena com que os sifilíticos veem buscar ao *Depurativo de Luis Dias Amado*, o alívio seguro e a cura garantida que se encontram neste maravilhoso específico.

Tal facto, que ao observador desprevenido ou superficial parece surpreendente, tem, no entanto, uma explicação fácil, porque repousa numa causa natural.

Efectivamente, ao passo que os dois compostos de arsenico, maravilhas químicas, realizadas pelo sábio Ehrlich matam o microbio da sifilis, deixando no entanto, no organismo do doente os cadáveres do terrível *Treponema Pallidum*, o «Depurativo», prodigio tirado do laboratório da botânica, opera de uma maneira, digamos mais humana, pois que não só mata o «Treponema», tam tamente como os primeiros mas, e é essa a sua inconfundível superioridade, limpa o sangue, purifica o organismo totalmente dos microscópicos inimigos que, mesmo mortos, causam geralmente as graves desordens, que com pavorosa frequência sobreveem às rápidas melhoras obtidas por qualquer dos «Salvarsans».

Eis, revelada a todos, a determinação do sucesso inabulável do unico alívio de humanidade soffredora, o bálsamo celeste que é o

Depurativo força dupla

de Luis Dias Amado

Que se vende unicamente na Farmácia Tramamaria-Rua do S. Paulo, 99-101.
Preço: 1 Fraca, 3\$00; 6 Fracos, 17\$00

SAPATEIROS

PRECIAMOS Sapateiros para obra de sapato, de 1.ª. Rua da Fábrica da Polvora, Pátio do Cabrinha, n.º 33, 1.º.

OS VAGABUNDOS

Peça em 1 acto, por Alberto Baeta (Albo)

Preço \$30, pelo correio \$33

Comissariado Geral dos Abastecimentos

Venda de taras

Este Comissariado tem à venda sacaria servida a vários géneros, barris de 180 litros, servidos a azeite e óleo de amendoim, cascos de 600 litros servidos a azeite e latas servidas a manteiga.

Todos estes artigos estão patentes no armazem geral, rua de Cascais, a Alcantara e a sua venda trata-se na Secção dos Serviços Comerciais do Comissariado Largo Trindade Coelho.

Comissariado Geral dos Abastecimentos, em 17 de Novembro de 1921. - O Comissário Geral, (a) Falcão Trindade.

"Seara Nova"

O n.º 3 desta interessante revista encontra-se já à venda na administração de A BATALHA.

BOLSA DE TRABALHO

DAS ASSOCIAÇÕES DOS CRIADOS DE MESA E DAS SERVIÇAS

(Sociedade Cooperativa, Lda.)
Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º
TELEPHONE C. 884

Procuras e ofertas de serviçais

Esta bolsa garante pessoal habilitado para todas as casas, das mais modestas às mais exigentes. Encarregados de organizar brigadas para Hotéis, Restaurantes, banquetes, casamentos, soirées, etc.

Aberta das 11 às 18 horas

OFERTAS

Ajudante de cozinha habilitado para casa particular.

Costureiras de roupa branca e de cor.

Costureira com muito boas referências.

Cozinheira, sabendo bem da sua arte.

Cozinheiro habilitado para hotel ou casa particular.

Cozinheiro sabendo bem da sua arte.

Criada de mesa respeitável.

Criada de quarto.

Criada fina sabendo de cozinhar e muito assada.

Criada de quartos e roupas.

Criada com prática de hotel e de boas informações.

PROCURAS

Cozinheiras habilitadas ou meia cozinheira.

Criada de mesa, apresentável.

Criada para cozinhar e sabendo cozinhar.

Criada para todo o serviço, para a província.

Criada de mesa, habilitada.

Criada de força para marido: Bom ordenado.

Criadas para todo o serviço.

Criadas duma par de força para serviço de casa.

Dois criadas para o Estoril. Serviço de força.

Dr. Afonso Manaças

Sifilis, Gonorreia e pulmões. Clínic geral e de Crianças. Todos os dias 18 horas. CLASSES POBRES. Rua do Amparo, 82, 1.º. Tel. 1.º Central 2888.

CLÍNICA DENTÁRIA

PARA AS CLASSES POBRES Consultas das 10 às 12 MARIO MACHADO Da Escola Dentária de Paris R. Garrett, 74, 1.º - Telef. C. 4186

Acaba de sair a nova edição do:

METODO INTUITIVO

POR BORGES GRAINHA

Preço \$50 - A' venda em todas as livrarias. Depósito: Livraria Avelar Machado R. do Povo dos Negros, 19 e 21 - LISBOA

Esta casa tem sempre em depósito toda a qualidade de livros escolares, que vende aos melhores preços

"Renovação"

Revista mensal comunista-anarquista

Ilustrações, Critica, Sociologia, Arte, Solência, Filosofia e Literatura

Colaborada pelos principais elementos libertários do Brasil e do Estrangeiro. - Editada no Rio de Janeiro. A' venda na administração de A Batalha.

Preço, \$30 - Pelo correio, \$33

Ho Povo

SÓ NOS

Grandes Armazens

- DE -

PARIS

- DE -

Matos & Rua, L. da

110-Rua dos Panqueiros-112

PODEREIS encontrar a maior colecção de

Capotes e Alentejana

com soberbas golas de pele de raposa

CORTE ESMERADO

Preços extraordinários

FATOS FEITOS E POR MEDIDA

SOBRETUDOS DE ÓPTIMAS FAZENDAS

CHINELARIA e CAMISARIA

AOS

Grandes Armazens de Paris

"Peroxydril"

A melhor água oxigenada. A' venda em todas as farmácias e drograrias. Fabricantes: Bandeira de Melo, Ltd.

TABACARIA NACIONAL

Sempre tem dinheiro quem joga a lotaria. 38 - RUA DA MOURARIA - 88-A SEMPRE SORTES GRANDES

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

PARA AS CLASSES POBRES

DR. ABEL ALVES.-Ouvidos, nariz e garganta, às 15.
DR. ANATACIO GONÇALVES.-Doenças das crianças, às 15.
DR. ANTONIO MARTINS.-Doenças das crianças, às 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUIZES.-Rios e vias urinárias, às 10.
DR. ALMEIDA DIAS.-Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, às 15.
DR. ARTUR PACHECO.-Doenças de pele, às 14.
DR. BENARD GUEDES.-Raios X, às 16.
DR. CARLOS FRADIQUE.-Doenças das crianças, às 15.
DR. FERNANDO FONSECA.-Medicina geral e sifilis, às 15.
DR. MARIO ROSA.-Clínica geral, estômagos e intestinos, às 14.
DR. PEREIRA VARELA.-Doenças de boca e dos dentes, às 10.
DR. FORMIGAL LUIZES.-Massagens, ginástica medica, banhos de luz, mecano-terapia, electroterapia (diatermia, alta frequência, etc.), às 14.
DR. VASCO DE LACERDA.-Clínica médica, coração e pulmões, às 15.
DR. VASCO PALMEIRIM.-Cirurgia geral e operações, às 16.

A' VENDA POR 2\$00

O BANDOLIM SEM MESTRE

Método para aprender por musica ou de ouvido, por JOAO VITORIA. ENSINA-SE bandolim, viola, guitarra, flauta, violino, piano, etc. Preço de 2400 por mês. Professor João Vitoria. Rua de S. Gens, 12, r/c. D. (a Graca).

SOLAS E CABEDAI S

Por grosso e a retalho. Viteles nacionais e estrangeiros. Há mais de mil pares de calças de fabrico manual para homem, senhora e criança. Esta casa é a unica que pode competir em preços

EFFECTUO O SEU SEGURO DE VIDA

— NA —

GARANTIA

Companhia de Seguros que tem 68 anos de existência, pois foi fundada em 1853

Todas as combinações de seguros sobre vida humana e os interessantes e vantajosos seguros FAMILIAR (seguro de capital e pensão) e misto de capital duplo que duplica o capital no caso de sobrevivência. Prestam-se todas as informações na Agência em Lisboa: Casa Bancária — JOSÉ HENRIQUES TOTTA, Lda —

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;
2.º E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos duvidosos porque as defende de contágios perigosos;
3.º São usadas pelas pessoas edas, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonos reparadores seguis;
4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalora a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gástrico;
6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surdez cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;
7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sana o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, gripe, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

Ninguém segure prédios ou mobílias contra incêndio, sem consultar



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14,7

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

A Mundial, de acordo com um fortíssimo grupo ressegurador, estabeleceu prémios para os seus segurados que DESAFIAM TODA A CONCORRÊNCIA, oferecendo a máxima das garantias. NÃO SOBRECARRGA os segurados com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCENDIO E ROUBO numa só apólice.

— AGÊNCIAS EM TODO O PAIS —

COLEGIO VASCO DA GAMA

TRAVESSA DAS FREIRAS (A Arroios), n.º 2

Telefone: Norte 2145

O collegio mais bem situado de Lisboa — Pleno ar de campo, junto às avenidas novas — Campo de equitação, recreios e jogos — Optima alimentação — Educação esmerada

TODOS OS ALUNOS das diversas classes do curso dos liceus e do curso comercial, propostos pelo conselho escolar do collegio e exame, no ano escolar findo, FIGURAM APROVADOS, obtendo alguma elevada classificação. Com uma única excepção, TODOS OS ALUNOS do curso primário, accrescentados a exame de admissão aos liceus, FIGURAM APROVADOS, tendo prestado brilhantes provas, e obtendo um diploma de classificação de distinto com direito ao premio "Midosi". As aulas abrem no dia 17 de Outubro, com a solenidade da distribuição de premios, e na mesma occasião foram inauguradas as amplas instalações do novo edificio construido em harmonia com as exigencias da pedagogia moderna.

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos

Pedir esclarecimentos aos
Directores { P.º Antonio Manuel da Silva Pinto de Abreu
Dr. Luiz Gonzaga da Silva Pinto de Abreu

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindissimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole,

novo modelo americano,

muito elegante,

só na Cooperativa

A SOCIAL

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.º Sucursal: — Rua dos Poais de S. Bento, 74, 74-A
2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29
3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)



Calçado bom, bem feito e barato

Sapataria S. Roque

Esta casa apesar das constantes subidas mantém os seguintes preços:

Botas de verniz... 26\$00

Botas de verniz, cano de camurça... 25\$50

Botas de calf, cor, forma moderna... 26\$50

Botas em calf, preto, 2 solas... 22\$00

GRANDES PECHINCHAS

Botas em calf, cor, de 1.ª que noutras casas se vendem a 50\$00 28\$50

Botas de vitela branca... 13\$75

Sapatos para senhora em calf verniz e veludo desde... 11\$00

Calçado de luxo em todos os géneros por preços convidativos

Vendas por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do "Diário de Notícias".

Queiroz L. da

L. Trindade Coelho, 17

(antigo L. de S. Roque)

ISQUEIROS

Pedras para isqueiros, vendem-se no

Largo do Conde Barão, 55, (Tabacaria do isqueiro á porta).

Quereis o vosso relógio

concerado com garantia e por

preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OUIVRES

DE

ALVES D'ANDRADE, L.ª

EMILIO TROISE

Capacidad revolucionária de la clase

obreira — Sindicato y Partido.

Custo deste folheto, em lingua

espanhola \$20. Pelo correio \$23

Pedidos acompanhados da respectiva importância á administração de A BATALHA

Servico de Livraria

DE

A BATALHA

Instrução profissional

Elementos gerais

Obras a \$350 encadernadas:

Algebra elementar, aritmetica pratica, desenho linear geometrico, de feitor, de mecanica, de modelação, ornato e figura, de projecções, de quimica, Escritura Commercial e Industrial — Geometria Plana e no Espaço.

Mecânica

Desenho de máquinas, 7850 — Materiais Agricolas, 3650 — Nomenclatura de máquinas e caldeiras, 3650 — Problemas de máquinas, 5600.

Construção Civil

Obras a \$350 encadernadas:

Acabamentos das Construções — Alvenaria e Cantaria — Edificações — Encanamentos e salubridade das habitações — Materiais de construção — Terraplanagem e alicerces — Trabalhos de Carpintaria Civil — Trabalhos de Serralharia Civil.

Manuais de officios

Obras encadernadas:

Condutor de máquinas, 4800 — Electricista, 5000 — Fabricantes de tecidos, 3650 — Ferreiro, 3650 — Fogueiro, 3650 — Formador e Estucador, 3650 — Fundidor, 4800 — Galvanoplastia, 4800 — Motores de Explosão, 4800 — Navegante, 4800 — Piloto, 4800 — Sapatário, 4800 — Serralheiro Mecânico, 4800 — Torneiro Mecânico, 4800 — Industria Alimentar, 3650 — Industria Ceramica, 3650.

Além das obras que annunciamos, satisfazem-se todas as encomendas que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte de correio e mais \$10 para registro.

Não se enviam livros aobrança pelo correio.

A PROPOSITO

DO

DEBATE DE OPINIÕES

A Ditação do

Proletariado

de CARLOS RATES

— Preço 40 centavos —

Pedidos á administração de A BATALHA

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Valério, Lopes & C.ª L.

Telefones (central) 2778 e 3478 gramas Ferrame

Ferramental completo para todos os officios
Ferragens de todas as qualidades, chapas de ferro, latão, zinco, chumbo e arames diversos.
Carrelis, vagonetes e todos os pertences de material
"Decauville"

22, largo de S. Julião, 23

Rua Nova do Almada, 1, 3 a 7

LISBOA

Obras de literatura, sciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima. — Educação e ensino... 1800
Alfred Binet. — A alma e o corpo... 1800
Alfredo Neves Dias. — Razão (poema social)... 1800
Benedicti. — Arte de estudar... 1800
Benussi. — Criação e vida... 1800
Brussels. — A vida social... 1800
Clemente Jacquinot. — História Universal (2 vol.)... 4800

Colson: Organismo económico e desordem social... 2850

Dantec: A sciência e a vida... 2850
Mecânica da vida... 1800

Dastre. — A vida e a morte... 2850
Ernesto. — Arte social... 405

Faguet: Iniciação literária... 1800
Arte de ler... 1800
Horror das responsabilidades... 1800

Flamarion: Iniciação astronómica... 2850
Astronomia popular... 1800
Curiosidades astronómicas... 1800

Gorki: Os degenerados... 1800
Os vagabundos... 1800
Scenas de família (teatro)... 1800

Ibsen. — Os espectros (teatro)... 1800

E' o agente unico capaz de transformar esta sociedade rutilica e sofrida em sociedade forte e feliz, porque é o unico Ideal (não tem perigos nem defeitos) e infalível porque, além da sua acção quimica, é o unico que tem a acção mecânica de fechar herméticamente o útero. Acaba directamente com o aborto, as doenças venéreas e o numero exagerado de filhos que se não podem bem criar e educar, e indirectamente com o alcoolismo, a tísica, a sífilis, etc., etc., evitando-lhe os descendentes.

Cura intimamente as purgações, por mais antigas, em ambos os sexos

FARMÁCIA CABRAL, Suc.ªs — Pampulha — Lisboa

Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adelino de Pinho. — Quem não trabalha não come... 650
Adolfo Lima. — O contrato do trabalho... 2800
Afonso Schmidt. — Evangelho dos Livres... 600
Basilio Teles. — O estatuto dos povos... 600
Briand. — A greve geral... 112
Campos Lima. — O movimento operário em Portugal... 600
Carlos Rates. — A ditadura do Proletariado... 600
Carneiro de Moura. — A mulher e a civilização... 1800
Cesar dos Santos. — O movimento operário e o socialismo... 650
Charles Albert. — O amor livre... 1800
Content. — Contra o consumismo... 600
Delaia. — Os financeiros, os politicos e a guerra... 600
Domela Nieuwenhuis. — Patria e Humanidade... 600
Dufour. — O socialismo e a proxima revolução (2 vol.)... 2800
Emilio Costa. — Acção directa e acção legal... 600
Etievant. — A minha defesa... 600
Fraser. — A Rússia vermelha... 2850
Fabra Ribas. — O socialismo e o conflito europeu... 650
Griffuelles. — A acção sindicalista... 650
Guilherme de Greef. — As leis sociológicas... 1800
Guyau. — Ensaio sobre a moral sem obrigação nem sanção... 1800

Hamon: A conferência da Paz e a sua obra... 1800
As lições da guerra... 1800
O movimento operário na Gran-Bretanha... 1800
Psicologia do militar profissional... 1800
Psicologia do socialista-anarquista... 1800
A Crise do Socialismo... 1800

Henriete Roland. — A Rússia nova... 112

Jean Grave: A Anarquia-Pins e meios... 5850
A Sociedade Futura... 1820
O individuo e a Sociedade... 1800
José Carlos de Sousa. — A propriedade privada... 620
José T. Lorenzo. — Maximalismo e Anarquismo... 620
Jules Guesde. — A lei dos salarios... 612
Krapotkin: A Anarquia, sua filosofia e seu ideal... 650
A Grande Revolução (2 vol.)... 2850
A moral anarquista... 612
Lagarde: Socialismo e Parlamento... 600
Os bastidores da guerra... 600
Landauer: A Social Democracia na Alemanha... 600
Loone. — O Socialismo... 1800
M. Pierrot. — Socialismo e Revolução... 650
Malatesta: A politica parlamentar no movimento socialista... 600
O programa socialista-anarquista revolucionario... 600
Entre camponeses... 600
No café... 600
Manuel Ribeiro. — Na linha de fogo... 1800
Marx. — O Capital... 1800
Naquet. — A caminho da união livre... 1800
Nietzsche: Anti-Cristo... 1800
Genealogia da moral... 1800
Novicov. — A emancipação da mulher... 1800
Pataut e Pouget. — Como fazeremos a revolução... 1800
Perfeito de Carvalho. — Notas e comentarios... 650

Pouget: A Confederação Geral do Trabalho... 650

Prat: Necessidade da associação... 600
O principio do fim... 600
Rossi. — A sugestão e as multi-dões... 650
Russett. — A transformação social da mulher... 650

Santos. — A transformação da sociedade pelo socialismo... 615

Tolstoi: O canto do cisne... 1800
Ultimas palavras... 2800
Ao claro... 650

Trotsky. — Constituição politica da república dos Soviéticos... 612

Um de nós: A canahã... 650
Vandervelde. — O colectivismo e a evolução industrial... 1800

Sua evolução. — Sua situação presente. — Suas causas. — Seus efeitos. — O futuro.

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

Nicolau Gomes Correia

Acaba de receber um grande sortido de cheviotes generosos, casimiras e alpacas a preços sem competencia. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para-senhora-casacos. Um grande sortido de kakis

— AVIAIMENTOS —

— PARA ALFALIAES —

Rua dos Fanqueiros, 255

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBOA

LISBO